ANO 4.º LISBOA--SEGUNDA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1924 N.º 931

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2. Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: C. 3:195 Redacção: C. 3:194
Endereço telegrafico: DIBOA

MORREU Eleonora Duze, a mais alta, a mais extraordinaria, a mais assombrosa, a mais genial artista do nosso seculo! Multiplicou a vida, alargou as sombras do teatro classico, ergueu nas suas mãos milhares de almas, tocou de todas as estrelas, fez o martirio de todas as dores, crucificou todos os sorrisos na sua boca apaixonada, e nos seus olhos grandiosos de noite e de misterio que palpitaram lagrimas ardentes...

Foi ela a inspiradora de D'Annunzio. Sacrificou-lhe a sua alma, a sua arte e a sua beleza, e destas três melodias fugitivas, tocadas de ritmos ocultos, de imagens opulentas, cantantes e misteriosas, de harmonias desconhecidas, nasceu o *Fogo*.

A *das belas mãos*, no dizer lapidar de D'Annunzio, foi tragica e humana, sensivel até á dôr mais recondita, vibrante na comoção mais funda. Trouxe para o palco—o seu coração. Lacerou-o, cansou-o, envelheceu-o, num martirio artistico, sempre mais alto e mais perfeito.

Um dia, depois de ter representado todo o teatro de d'Annunzio, o mais belo teatro siciliano, depois de ter transfigurado a *Gioconda*, ligando ao simbolo a ideia, á palavra Alma, torcendo-se, convulsionando-se, erguendo-se, em rasgos, que clareavam as noites incendiadas de Veneza, Roma e Florença, emquanto o povo, tocado por aquele milagre maravilhoso de genio e de assombro, de pé e em delirio a glorificava — Duse, abandonou o teatro.

Voltou mais tarde, envelhecida de dôr e de angustias, mas bela ainda, como aquelas estatuas antigas, que são a morte e são a vida.

Era um novo martirio. Queria-se despedir do mundo, que a estremecera, como a sua mais bela realidade. Foi para a America, onde acaba de morrer em plena gloria... Talvez as suas mãos, como as azas, que subiam em orações, quizessem agora desprender-se da terra, fixando nas estrelas o seu coração de mulher o de artista.

* * *

A TAÇA *Patria* que o *Diario de Lisboa* oferece para ser disputada—obra magnifica dos artistas lavrantes da Joalharia Leitão—receberá a inscrição dos clubs que tomam parte nos dois desafios e o registo do patriotico fim que a instituiu.

* * *

O DR. Vitor Mendes publicou um pequeno livro de contos — *O exame de Anatomia* que é mais uma afirmação das suas qualidades literarias, em tempos afirmadas com exito no teatro.

* * *

PARECE que o emprestimo que o sr. Norton de Matos, pretende realisar em Londres, a favor da provincia de Angola, ainda não está definitivamenteas segurado.

* * *

NO rapido da tarde regressaram a Lisboa os srs. presidente do ministerio e ministros do Comercio e Agricultura.

* * *

ESTÁ melhor o sr. ministro do Interior, tendo já comparecido hoje no seu gabinete.

O NOSSO CREDITO

Já houve um tempo em que a nossa crise podia resolver-se com os nossos proprios recursos, sendo dispensavel qualquer auxilio de finança internacional.

O agravamento continuo do cambio veiu mudar a face aos acontecimentos, exigindo que nós lancemos mão do unico remedio salvador—um emprestimo externo em oiro que venha restituir á nossa moeda o sangue que lhe falta.

Os erros da nossa politica, sem nervo nem previsão, já não admitem outro remedio.

Os contribuintes começam a fazer má cara a toda a casta de imposições, sobretudo quando notam com espanto que o Estado nem ao menos realiza aquelas economias que acarretaria uma simples reorganização da sua contabilidade.

Varias vezes aqui falámos já da imperiosa necessidade de o Estado proceder a um rigoroso inventario do que é seu, do que legitimamente lhe pertence, afim de apurar-se o que o seu activo representa em relação ao seu passivo.

Bradámos no deserto.

Quais os seus creditos em relação aos seus debitos?

O que é que ele possue em valores moveis ou imobilisados, em terras, edificios, industrias, monopolios, concessões em que é interessado e serviços que explora em concorrencia com os particulares?

Muito ganharia o país em obter informações exactas a tal respeito, pois estamos convencidos de que este trabalho não seria inutil, dada a eloquencia dos numeros que dele resultariam.

Não seria uma excelente medida para robustecer a confiança dos que julgam o Estado proximo da ruina, como um perdulario que deixou consumir o seu patrimonio em aventuras comprometedoras?

Bem sabemos que os nossos governos nem sempre dispõem da liberdade necessaria para agirem, segundo os altos interesses nacionais: as questões irritantes que a intriga das ambições lhes suscita obriga-os a um consumo de tempo e de energia que lhes vem a faltar para o mais importante.

Assim os dias passam estereis como o canto da cigarra.

E' graças a este desperdicio que nem ao menos temos tido vagar para defender o nosso nome no estrangeiro, desfazendo más impressões e desmentindo boatos espalhados por creaturas que desfiguram por completo a nossa situação politica e financeira.

Que acção exercem por lá os nossos representantes diplomaticos?

A viagem do sr. dr. Alberto Xavier marca um primeiro passo para firmar o nosso credito, acabando com o sistema dos mensageiros que, descuidadamente, se desempenham das missões que os governos lhes confiam.

E' necessario que o mundo saiba que Portugal, apesar das tremendas dificuldades que o cambio nos vem criando, ainda não deixou de satisfazer os seus compromissos, pagando aos seus credores externos, ainda que á custa de penosos sacrificios...

O «DIARIO DE LISBOA»

inicia hoje

A SUBSCRIÇÃO

destinada a custear as despezas

da viagem aerea

LISBOA-MACAU

tendo já enviado para o Cairo

um cheque de 100 libras

O NOSSO camarada Norberto de Araujo pede-nos a publicação da carta que segue. Devemos dizer que ha neste jornal, e fóra dele, muitas pessoas que pensam como Norberto de Araujo:

Meus presados camaradas Eduardo Fernandes, José Sarmento e Rocha Junior:—Publicamente, por que é esta a unica maneira de todos os jornalistas nos lerem, quero declarar-vos, embora a minha opinião e o sentimento do meu voto pouco possam valer e pouco possam merecer, que se discordo da fusão da Casa dos Jornalistas com a antiga Associação dos Trabalhadores de Imprensa, muito mais discordo—ia a dizer protesto—da maneira como se aceitou esse principio na ultima assembleia geral, que «não foi convocada para aquele fim». Aquela proposta não devia ser aceite em termos de parecer de «animo leve». Não é legitimo anular num momento a existencia independente de uma instituição como a Casa dos Jornalistas, que, mesmo sem séde, é um valor autentico no nosso meio profissional. O mesmo quero pensar da Associação dos Trabalhadores da Imprensa. Julgo, em resumo, que este assunto devia merecer uma atenção especial e ter sido objecto de um aviso previo a todos os socios.

Não fui á ultima assembleia por não me ter sido possivel; comtudo, se soubesse oficialmente que se ia ali apresentar, admitir, discutir e aprovar uma proposta tão importante, eu teria forçado as impossibilidades, e estaria presente, podendo muito bem suceder que os argumentos apresentados em defeza da desaparição da Casa dos Jornalistas me convencessem.

Não se perderia nada, quero crer, em dar ao voto estabelecido uma nova e mais ampla revisão e discussão, mais fortalecida de estudo, a fim de oferecer á proposta apresentada com tão nobres intuitos um apoio, de votos e de argumento, mais seguro.

Vosso camarada e admirador.—*Norberto de Araujo.*

* * *

O N.º 3 de *La Vie Latine* continua a ser o orgão de propaganda da obra dos Congressos da Imprensa.

Dedica uma atenção carinhosa á visita dos reis da Romenia a Paris, publicando artigos de Elena Vacaresco, Popesco Pion e Maurice de Waleffe.

Alexandre Sux consagra um estudo á actriz portuguesa Ester Leão.

Pio Baroja, Garcia Calderon, W. de Leria Crocci e Machado Hernandez pertencem aos colaboradores deste numero.

F. Machado publica um artigo sobre *La vie d'etudiont á Coimbra.*

* * *

REGRESSOU, no sabado, a Lisboa o sr. dr. Antonio de Menezes que, depois de uma longa permanencia em Berlin-Dahleu (Alemanha), como assistente do professor Beesalski, vem reocupar o seu lugar na Faculdade de Medicina de Lisboa e abrir consultorio.

* * *

CAUSOU grande pasmo que fosse o director geral da Fazenda Publica, a quem as funções do seu cargo obrigama um trabalho absorvente, o escolhido para administrar interinamente a Casa da Moeda e Valores Selados...

No Coliseu

«A dança das Libélulas»

Não se desmentiu, mais uma vez, a predilecção do lisboeta pelos espectaculos de opera e opereta italiana no Coliseu.

E' uma atracção que vem de longe, dos tempos em que pontificava o velho Santos, tradição que o seu sucessor, Ricardo Covões, com um «savóir faire» inexcedivel, tem continuado a manter. Sala cheia e elegante, a de sabado, com os entendidos nos «fauteuils» de orquestra, de ouvido apurado e trinta olhos atentos, bonitas mulheres nos camarotes, um ar de gala e festa que dava ao vasto anfiteatro um ambiente carinhoso.

A companhia da sr.ª Marion Odette é bôa, homogenea, sem altos vôos, é certo, mas apresentando um conjunto de artistas que merecem a atenção e o aplauso do publico.

Estreia: a «Dança das Libélulas», libretto de Carlo Lombado, musica inspirada de Franz Lehar, o capitoso autor da «Viuva Alegre». Aqui e além, reminiscencia de outras obras do mesmo fecundo maestro austriaco, predominando como motivo, a valsa, ora languescente e sentimental, ora viva esfusiante, crepitante como espuma de «champagne». A destacar, entre os «morceaux» mais originais, o duetto do 2.º acto, comico, com a sua pontinha, por vezes, de lirismo, — e que foi justamente bisado — a dansa dos patinadores e das «Gigolettes», esta apresentada com originalidade e novidade, com a scena ás escuras, brilhando apenas, como pirilampos, á luz das lanternas electricas.

Bisou tambem o publico, com entusiasmo, — e justiça fez — o solo de violino do insigne professor Luiz Barbosa, que serve de intermezo ao 2.º acto, e que foi tocado com toda a virtuosidade pelo nosso ilustre compatriota. O libretto da «Dansa das Libélulas» é um pretexto para a realisação de varios numeros de conjunto e de duetos para realce das primeiras figuras. Entre estas, devemos destacar a sr.ª Luisita Cortes, esvelta elouçada, com olhos garços de sonho, o corpo coleante, a voz fresca, de um timbre cristalino. No papel de «Elena Cliquot» teve ensejo de patentear todos seus recursos vocaes, sendo fartamente aplaudida. E a seguir, mencionarei a travêssa e irrequieta sr.ta Margherita Gargano, que na parte comica de «Tutu» prendeu desde a sua entrada, o interesse do publico. E' uma rapariga encantadora, de olhos profundos, um pouco de «raillerie» no labio superior, gracil de corpo e de maneiras.

O seu valor de artista acentuou-se no dueto do 2.º acto com Frederico Amando la, um actor com excelentes faculdades histrionicas e que, em meu parecer, não precisa de abusar de «trucs» clowenescos para se fazer notar do publico.

Exagerou talvez o seu papel, dando-lhe uma elasticidade comica desnecessaria. Deve moderar-se e recolher-se mais na sua arte, pois não lhe faltam qualidades apreciaveis no seu «emploi». O tenor Guilio Noglia é uma figura que não envergonharia uma companhia de primeira ordem. Voz quente, gostosa, macia, encanta os mais exigentes. Teve alguns aplausos felizes; e se ponho certa restrição nas minhas apreciações, não é porque o artista faltasse ao que deve a si proprio e ao publico que com tanto agrado o escutou, mas porque, chegado de poucas horas, depois de uma viagem extenuante, ele não podia dar-nos toda a extensão dos seus meritos, que em trabalhos subsequentes serão aplaudidos no seu justo valor.

Anotarei de passagem, a fulva Antonieta Debrilla, a segurança scenica e vocal dos srs. Battoglini, Bottaro e Mazzová.

O maestro Bicci, muito novo, dirigiu a orquestra com acerto e firmeza. Não devo deixar de omitir o meu elogio aos musicos, que não tiveram um unico ensaio nem conheciam a partitura de Lehar.

J. S.

O Tirano

Um drama do arte americano

E' uma esplendida obra prima da cinematografia americana o extraordinario drama de arte em 5 partes *O Tirano*, criação de dois novos artistas que se estrearam em Portugal, Mary Thurn e Franck Campeau e que neste «film» obtiveram um colossal triunfo. Terminam tambem hoje o 7.º e 8.º episodios do esplendido folhetim *Aventuras de Ruth*, repetindo-se a engraçadissima comedia burlesca *O museu dos fantasmas*. A'manhã, em «matinée» elegante, estreia de novos episodios as *Aventuras de Ruth* e na sexta feira a notavel comedia de arte *O pardal de Paris*.

ROCIO-CLUB

ROCIO, 36, 2.º

Todas as noites

Jazz-band, bailarina EVORA, duetistas OS MARKSILVAS e jantares concerto a 9$00 esc.

CRONICA FINANCEIRA

A Russia

e as negociações com o governo britanico

Os banqueiros da "City,,

ditam num manifesto as suas condições

Não só pela hora de treguas que passa, e que tradicionalmente manda deixar em descanço os assuntos graves da vida, passageiras férias tão necessarias aos homens, mas ainda porque na hora internacional se estão a passar minutos de extrema *portée*, daremos hoje esta cronica a assunto estrangeiro.

A magnitude da conferencia entre o governo da Grã-Bretanha e o governo dos Soviets indica que seja esse o problema a versar aqui.

Pelo que o sr. Poincaré declarou no parlamento francês, sabe-se que só em fevereiro a embaixada da Inglaterra em Paris, por ordem do *Foreign Office*, transmitiu ao governo francês a copia da nota dirigida pelo gabinete britanico aos Soviets, nota pela qual o sr. Mac-Donald reconhecia o governo da Russia sovietica e o convidava a negociar com a Inglaterra a conclusão dum tratado completo.

O governo respondeu, duas semanas depois, com esta nota, fundada na presunção de que nessa conferencia anglo-russa se trataria da situação dos portadores britanicos de fundos russos:

Um regimen especial de favor a portadores duma certa nacionalidade, com exclusão e sem a aprovação das outras, prejudicaria inevitavelmente o acordo de conjunto. Arriscaria a prejuizos os outros «quem de direito» e geraria assim, da parte destes ultimos, protestos de natureza a crear complicações de ordem internacional.

O sr. Poincaré, fazendo estas observações, entendia *não sair da reserva devida a uma negociação a que a França não fôra directamente chamada.* Não sugeria, pois, o convite para essa conferencia, mas recomendava ao embaixador da França em Londres que não repelisse qualquer sugestão que porventura a Inglaterra fizesse para a França tomar parte nas negociações com os Soviets.

Deve responder, acrescentava o sr. Poincaré, *que m'o participará e que o governo francês estudará o assunto certamente com a maior e mais amistosa atenção.*

Dito isto, o presidente do gabinete francês, declarou á Camara: *As negociações por agora resumem-se a isto: Não posso, por conseguinte, dizer mais nada.*

Comentando este assunto, o *Temps* ocupa-se dêle num dos seus editoriais, e fa-lo com um brilho, uma lucidez, uma logica que dão aos seus comentarios foros de excepcionais, não se resistindo á tentação de os resumir, inseindo-os:

1.º—Os representantes dos *Soviets* vão a Londres para discutir o reconhecimento de dividas, de indemnisações aos expropriados de emprestimos a contrair. Estes assuntos, seja qual fôr a fórma por que se tratem, basta existirem para contradizer explodentemente todos os principios do comunismo.

Negociar sobre reivindicações capitalistas, solicitar capitais, é confessar que não se póde passar sem o capital. Nós não somos surpreendidos que o governo dos *Soviets* se veja obrigado a fazer esta confissão, o governo russo ainda menos. Mas ha que reconhecer este grande contraste entre as doutrinas prégadas pelos comunistas, nos paises estrangeiros, e a politica seguida pelos comunistas no interesse do país que eles governam ou do poder que eles exercem.

Eis o primeiro paradoxo.

O segundo não é menos curioso.

2.º—Quem vai defender contra os representantes dos Soviets, as reclamações dos capitalistas ingleses desapossados e as exigencias dos capitalistas ingleses que foram solicitados a emprestar dinheiro á Russia? Esse papel tutelar vai ser desempenhado por um governo operario que se compõe de intelectuais e de trabalhadores sindicados. A' frente desses intelectuais está o homem notavel que foi um dos principais organisadores do *Independent Labour Party:* o sr. Mac Donald, partido que desde a sua constituição em 1893, prégava o socialismo da industria, a nacionalisação dos caminhos de ferro e das linhas de navegação, a transformação de todas as terras em propriedade da nação. Em 1921, o *Labour Party* apresentava um projecto de lei que tendia á abolição da propriedade privada.

E' este partido que vai oficialmente defender os direitos do capital contra as nacionalisações radicais dos soviets.

Porque é que os soviets e o gabinete Mac Donald dão este espectaculo duplamente paradoxal?

Sem duvida porque reconheceram uma necessidade de força maior.

A que força, a que necessidade cedem e obedecem os russos? Necessidade diplomatica ou necessidade monetaria, questão de prestigio ou questão de credito?

Quanto á Inglaterra, vê se bem o interesse que ela póde ter. E' o mesmo já evocado por Lloyd George: a industria britanica necessita de mercados, e a Inglaterra quer saber se os encontra na Russia.

Em que condições encontraria a Russia dinheiro em Londres?

No manifesto solene que os banqueiros da City publicaram ha quatro dias, as dificuldades são tais e tantas que é de perguntar se as condições do manifesto são destinados a servir de ponte ou de barreira. Essas condições convergem todas para o restabelecimento da liberdade comercial, tanto no interior da Russia como no exterior. Todas as medidas de restrição interna cairiam na Russia, e tracto de trafico e da inviolabilidade da propriedade seria concedido aos extrangeiros. Ao mesmo tempo desaparecia o monopolio do comercio externo.

Isso equivaleria ao reconhecimento do regimen burguês.

Os banqueiros da City têm o merito de colocar a questão em toda a sua nitidez.

Banco Nacional Ultramarino

Lucros obtidos em 1923.....		98:762.091$37,5
Saldo de 1922, deduzidas as verbas aprovadas pela Assembleia Geral de 28 de Abril de 1923.....		315.524$98,3
Total.....		99:077.616$35,8
Deduzidos os encargos na importancia de		80.524.208$46,4
Resta um saldo de...		18:553.407$89,4
cativo dos seguintes pagamentos:		
ao Estado		
Renda fixada na alinea *f)* da condição 14.ª do contracto de 4 de Agosto de 1919 e alinea *a)* da clausula 5.ª do contracto de 26 de Junho de 1922 e celebrado em Angola.....	1:761.938$86	
Contribuições Gerais..	3:846.671$43,2	
e ás Obg. de 4 1/2 0/0		
Juros respeitantes ao 2.º semestre de 1922 e 1.º de 1923.....	42.079$50	5:650.709$79,2
o que reduz as disponibilidades a distribuir a.....		12:902.693$10,2
verba para a qual foram propostas as seguintes aplicações:		
Para Fundo de Reserva Variavel.....	3.800.000$00	
Para Titulos de Trabalho.....	190.650$60	
Para Subsidio á Caixa de Reformas e Aposentações dos nossos empregados....	125.571$73	
Para dividendo ás acções:		
30 % liquido de todos os impostos.....	7:200.000$00	
Impostos conforme os decretos n.os 4.692, 4.748, 5.036, 8.719 e lei 1.368 e ainda de harmenia com o oficio da Direcção Geral das Contribuições e Impostos de 30 de Junho ultimo.	1:101.435$92	12:417.958$25
Saldo para conta nova.....		484:739.85,2

SOBRE O JANTAR

UM calice dos excelentes licores «FRADETINE» ou «TRIPLICE» da Fabrica Ancora, ou dos seus finissimos «vignacs», 3 ou 4 estrelas.

STORES DE MADEIRA

RUA DO SECULO, 140

Mundanismo

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Aliza Ramalho Pinto da Fonseca, D. Maria de Avelar da Cunha e Silva, D. Paulina Pereira de Merais Campelo, D. Maria Eugenia Perestrelo Guimarães e D. Maria Antonia do Vale Souza e Meneses (Quintela).

E os srs.:

Comendador Jorge A. de Almeida Lima, dr. José Teixeira de Queiroz Vaz Guedes, José Osorio da Rocha e Melo, Nuno Cesar de Castro Rio de Mendonça Furtado de Meneses e Pita (Barbacena), Alvaro José da Silva Bastos e o maestro José Viana da Mota.

—Faz hoje anos o sr. dr. Adrião Castanheira, director da Escola Industrial Fonseca Benevides.

A caridade

No Mont'Estoril

Está despertando grande interesse no nosso meio mundano a elegantissima festa de caridade que se realisa no Grande Casino Internacional desta bela praia na noite de sabado, 26, organisada por uma comissão e cujo produto reverterá a favor da Misericercia de Cascais e do Hospital Inglês.

A festa constará de um sarau seguido de baile, figurando no programa do sarau, que foi elaborado com verdadeiro criterio artistico, entre outros numeros de concerto a celebre «Fantasia» Op. 88, de Schumann, que será executada por um terceto composto de D. Branca Magalhães, Manuel Silva e Pavia de Magalhães; «Poema Sinfonico» de Liszt, por Pavia de Magalhães; Manuel Silva, D. Branca de Magalhães e Vitor da Cunha e Silva. Em canto far-se-ha ouvir o brilhante mezzo-soprano D. Corina Freire.

A'manhã daremos mais alguns detalhes desta encantadora festa que, decerto, marcará nos anais desse club mais uma pagina a letras de ouro.

Casamentos

Foi ha dias justo oficialmente o casamento da sr.ª D. Mariana de Sousa Meneses de Calça e Pina, gentil filha da sr.ª D. Joaquina de Sousa e Meneses de Calça e Pina Sardinha, e do falecido sr. Joaquim de Calça e Pina e enteada do sr. José Alfredo Menici Sardinha, com o sr. Ruy da Fonseca de Sousa Camões Teixeira Guerra filho dasr.ª D. Joaquina Camões de Sousa Teixeira Guerra e do sr. dr. Antonio Teixeira Guerra.

O casamento deverá realisar-se por todo o corrente ano.

No Campo Pequeno

Muito elegante a inauguração da epoca, ontem, na praça de touros do Campo Pequeno. O aspecto da linda praça era verdadeiramente encantador para o que muito concorreu o grande numero de senhoras, que, com as suas vistosas «toilettes» davam ao vasto recinto um amenavel conjunto. Na assistencia recordamos ter visto as sr.ªs:

Viscondessa de Silvares; condessas da Guarda, da Povoa, da Atalaya, de Almeida Araujo, D. Eugenia de Castelo Branco Alves Diniz e filhas, D. Maria José de Barros Lima Salgado, D. Maria Teresa Vecchi Pinto Coelho e filha, D. Rita de Sá Pais do Amaral Franco Castelo Branco, D. Maria Augusta de Carvalho Merais e filha; D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Teresa Calheiros da Silveira Viana, D. Maria Neves Ferreira, D. Maria Neves Ferreira Lobo de Campos, D. Laura Sant'Ana Galhardo, D. Deolinda Sant'Ana, D. Vanda Moreira Kessano Garcia, D. Angelica Pavão Pereira Rosa, D. Gabriela Bandeira de Melo Lopes, D. Fernanda de Almeida d'Orey e filha, D. Helena Maria Ganden Duff Burnay, D. Alice de Oliveira Napoles de Carvalho (Chanceleiros) e filha; D. Celeste Ferreira do Amaral Tavares de Carvalho, D. Graziela Gomes, Madame Saraiva Lima, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Eduarda Nunes de Carvalho e filha, D. Maria Inês Detti Santos e irmã, D. Palmira de Carvalho Martins, D. Berta Bastos Mendes, D. Helena da Silveira de Vasconcelos e Sousa (Castelo Melhor), D. Luisa de Sá Pais do Amaral (Anadia), D. Adelaide de Aguiar, D. Maria Teresa O. Pinto Coelho, D. Maud Pinto de Morais Sarmento Cohen, D. Maria Valdez Briffa Roque de Pinho (Alto Mearim), D. Maria Teresa Burnay de Verda (Mairos), Mesdemoiselles Lavradio e Rio Maior, etc.,

Pontos de reunião

Agenda

A nossa sociedade elegante dará amanhã «rendez-vous», de tarde, nas «matinées» do Salão Foz, Chiado Terrasse e Cinema Condes e, á noite, no S. Luiz, festa artistica da actriz cantora Beatriz Baptista, com um espectaculo sensacional, que constará dos terceiros actos das operas «Tosca» e «Bohème» e de um acto de concerto, em que tomam parte varios amadores e artistas.

Em viagem

No «Sud-express» partiu hoje para Paris, com sua familia, o sr. comendador Alexandre Herculano Rodrigues, um dos vultos mais preeminentes da colonia portuguesa no Rio de Janeiro, tendo tido na «gare» do Rocio uma afectuosa despedida.

—Com sua familia, partiu para a sua casa em Mancelos o sr. Francisco Cardoso.

—Para Coruche, partiu com sua esposa o sr. Joaquim Correia Rocha.

—De Madrid, para onde haviam partido ha dias, seguiram para Alvaiazere, a fim de passar a Pascoa, os srs. Manuel Ribeiro Ferreira e Antonio Ferreira Junior.

Doentes

Encontra-se felizmente muito melhor do ataque de gripe a senhora D. Albertina Cancella Waddington, esposa do sr. coronel Antonio Waddington.

Grande espectaculo de arte

A deliciosa opere a «A dança das Libelulas» no Coliseu dos Recreios

Tem feito um extraordinario sucesso a magnifica opereta de Franz Lehar *A dança das Libelulas* que a grande companhia italiana de opera e opereta Marion Odette lem levado a scena no Coliseu dos Recreios com um notavel desempenho por parte de todos os seus protagonistas.

A admiravel peça que tem bailados muito interessantes, deslumbrantes efeitos de luz, um vistoso guarda-roupa, um belo scenario e, sobretudo, uma musica lindissima, tem sido aplaudidissima todas as noites pela farta concorrencia que tem tido o Coliseu, onde hoje se realiza-se a primeira recita da moda da temporada lirica, estando já tomados muitos logares pela nossa sociedede elegante que ali marcou ponto de reunião. A'manhã, repete-se a admiravel peça em vista do sucesso que ela tem obtido.

SONETOS

Suplica

por

Santos Reis

Fugiste para o Além, meu filho querido,
E deixaste-me aqui a soluçar;
Eu queria ir p'ra lá p'ra te beijar,
Porque aqui neste mundo ando perdido.

Dize d'ai, oh! filho, num gemido,
Onde fica esse Além, p'ra lá chegar,
Para junto de ti ir descançar
Um coração que tanto tem sofrido.

Oh! filho do meu ser, minha paixão,
Aos anjos vai dizer que desgraçado,
Deixaste cheio de dôres e aflição

Um ente que te era afeiçoado,
E reza com fervor uma oração
Por teu pai que aqui jaz despedaçado.

Triste ilusão

O meu filho! — Nasceu, viveu, morreu
Sem conhecer o mundo desgraçado.
E deixou-me sosinho, abandonado...
Foi um sonho — que não compreendeu!

E brincando, a sorrir, desapar'ceu
Num mar de sofrimento, desolado...
Não terias saudade, filho amado
Daquele que esta vida te ofereceu?

E' impossivel p'ra mim este viver
Neste abismo de dôres sem igual.
Tu eras vida e alma do meu ser!

Ai! como suportar todo este mal,
Assim velho e cansado de sofrer?
Senhor! respondei vós, Deus imortal!

28 de Março

Meu filho, esse pedaço do meu ser,
Oito anos fazia, se vivesse —
Oh! que dia feliz seria esse —
Se nos meus braços o pudesse ter.

Agora é que jámais o posso vêr,
Porque Deus assim quiz que sucedesse —
Caricias dele talvez não merecesse
Mas tambem não mer'cia este sofrer.

Poderia eu alguma vez pensar,
Que me via privado desse filho,
A rutilante estrela do meu lar? —

Comparo essa desgraça que hoje trilho
Co'a minha felicidade a minguar!
Dia é noite — as estrelas não tem brilho!

Dr. Santos Reis

EPISTOLARIO

Carta

de Fialho de Almeida

a Rafael Bordalo Pinheiro

agradecendo-lhe um telegrama de pezames

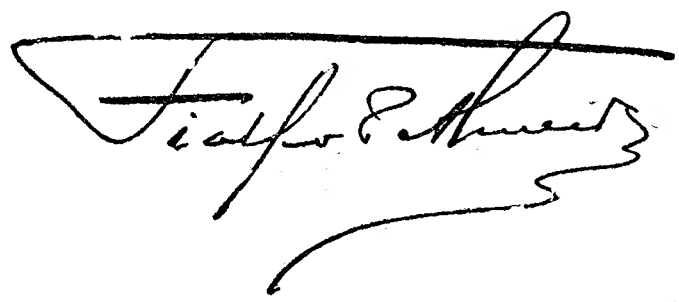
A carta do grande artista do *Paiz das Uvas* agradece ao eminente caricaturista Rafael Bordalo um telegrama de condolencias enviado não sabemos em que lance doloroso da vida de Fialho. Não podemos, por agora, fazer as investigações necessarias para averiguar que parente do escritor fôsse o pranteado nesse telegrama.

Nem isso importa ao nosso caso. A carta, duma grande simplicidade de linhas, aí a oferecemos aos admiradores de Fialho de Almeida.

Villa de Frades 21 de Janeiro de 1902

Meu Caro Raphael Bordailo. O seu telegrama vem n'uma hora angustiosa em que tão necessarias são as vózes dos amigos, para nos chamarem á vida, e recordarem que tambem um pouco lhe pertencemos. Por isso lh'o agradeço, n'elle revendo mais uma vêz o seu grande e compadecido coração.

Deixe-me abraçal-o por mais esta graça da sua velha amizade, e fazer votos pela sua vida e felecidade dos seus. Aqui fica para o servir, o seu velho amigo e admirador agradecido



VERSOS

Misterio

por

D. Manuela

Meu amor vem comigo, olha, repara!
Da nossa vida o quadro peregrino
Desenhado com uma verdade rara
Pela mão do Destino!

Olha primeiro o fundo. A perspectiva
Põe-nos quasi no ceo esse passado
D'uma saudade ardente, rediviva
Que temos recordado...

Foi no tempo em que eu era nova e linda
E tu cheio de força e de vigor!
Sob esse aspecto vês-me agora ainda,
Por milagre de amor!

Eu era nova e linda, mas não tinha
Da vida a necessaria percepção!
E passava por ti, como avesinha
Em louca diversão..

E voei.. e fugi! Sempre julgando
Que tivesses, por mim, no coração,
Sómente um sentimento doce, brando,
...E nunca uma paixão!

Correram anos! Muita vez, a espaços,
O acaso, o Destino, Deus do céo
Fazia-nos cruzar os nossos passos
E um dia resolveu

Dar-me um momento de esquisita audacia
..E eu fixei-te mais fundo!
Reconheci—tardia perspicacia—
O teu amor profundo!

Eis aqui o passado! A côr é fina
N'essa faixa do quadro—a côr lilaz!—
Côr da saudade vaga, peregrina,
Que o tempo não desfaz!

O presente que tem? Sempre o teu vulto
Que me aparece extasiado, mudo,
A adorar-me n'um grande amor, num culto
Firme, atravez de tudo!

Ergue se então em mim um orgulho enorme!
—O orgulho da mulher que sente bem
O amor, apaixonado, multiforme
D'um homem que é *Alguem*!

Aqui, a téla de uma côr esbatida
Lembra as nuvens do ceo... d'um ceu de outomno
E a nossa fantasia adormecida
Fica a sorrir no sono!

.....

Resta o futuro!... Oh! Não queiramos vêl-o!
O futuro é um sonho vago... etereo!
Não queiras vêr se é desastrado ou belo!
O futuro... é o Misterio!

D. Manoela

TEATRO NACIONAL Telef. N. 3049
Hoje, ás 21,30—Agrado unanime —A peça em 4 actos, original de Henrique Lopes de Mendonça
O crime de Arronches
EXPLENDIDO CONJUNTO
Aplausos entusiasticos

Eden Teatro Telef. N. 3.800
HOJE, ás 9 1|2—2.ª recita de assinatura com a primeira e unica representação da peça regional de Angel Guimerá
Tierra baja
Admiravel criação de GOMEZ FERRER
A'MANHA, em vista do enorme agrado que obteve repete-se
CURRITO DE LA CRUZ

Ourivesaria e joalheria
Santos Catita Lt.ª
R. Eugenio Santos, 44—R. Boa Vista, 22
Grande grande sortido em joias com pedras finas novas e em segunda mão, joias antigas e imitação de antigo, colares de perolas, objectos de ouro e prata e relogios das melhores marcas. Compram por alto preço: ouro, prata, platina e joias.

STORES DE MADEIRA
RUA DO SECULO 140

Marques & Santos, L.da
ALFAIATES
inauguraram a estação de verão
com um lindo sortido de fazendas nacionais e estrangeiras
e muitos outros artigos de «toilette» para cavalheiros
LORETO—42, 1.º
TELEFONE C. 3699
frente á rua da Emenda

Teatro de S. CARLOS
HOJE—ás 9 e meia da noite
Ultima representação DEFINITIVA da graciosissima peça
A VINHA DO SENHOR
em que toma parte Lucilia Simões e Erico Braga
Despedida do novel actor Guilherme Caupers
A'manhã e quarta feira
A RAJADA

TEATRO SÃO LUIZ
HOJE A's 9 da noite
Ultima representação da opereta de maior exito da temporada
AS ANDORINHAS
AUZENDA DE OLIVEIRA na Maria da Graça
A'manhã, 22—Festa da actriz cantora Beatriz Batista com os 3.os actos da «Tosca» e «Bohéme».

=POLITEAMA=
Empresa LUIZ PEREIRA Tel. 3023-N.
COMP.ª REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO
Recita de homenagem á Associação dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda—A comedia de grande exito
GREVE GERAL
Ainda esta semana CRISTALINA
No dia 30 para festa da actriz Amelia Rey Colaço
A ONDINA

TEATRO da TRINDADE
Tel. C-875 Hoje, ás 21 horas e 15
Festa artistica de Luisa Satanela—Primeira representação da opereta em 3 actos de Miraude e Vilemetz, trad. de Tito Arantes
Uma coisa que nunca se esquece
(Ta bouche)

APOLO Telef. N. 4129
HOJE — Alegria e entusiasmo 3 numeros absolutamente novos estreados por LAURA COSTA
A graciosa e deslumbrante revista
FRUTO PROIBIDO
com o quadro de flagrante actualidade
«SALON» BELAS ARTES
Sexta-feira—Festa artistica de Elisa Santos

TEATRO AVENIDA
Tel. N. 4356 HOJE, ás 21. 5
O mais seguro exito
A mais alegre comedia
A peça de mais gargalhada
O PARLAPATÃO
A seguir: **Ser ou não ser...**

SOLITARIOS
Sem defeito, pagam-se a 4 contos e mais por quilate e compram-se perolas e joias de valor
Rua 24 de Julho, 60, 1.º

FATOS E SOBRETUDOS
Rigor da moda, a pagamentos. Rua da Escola Politecnica, 35, 2.º

— O TEMPO —

Situação geral ás 7 h. de 21: Depressão na Escandinavia 743mm com tendencia a deslocar-se para S. Pressão em Lisboa 764mm. Nas Ilhas Britanicas e na França predominam ventos bonançosos do quadrante NO.O barometro sobe na Islandia, N das ilhas britanicas e O dos Açôres e desce no resto da Europa.
Tempo provavel em Lisboa no dia 22: Bom tempo, vento SE moderado.

A Cidade

92 RUA NOVA DO ALMADA 92
BENGALAS STOCK
ULTIMOS MODELOS

Chá das cinco

Dias claros

Por estes claros dias de Primavera, em que o sol anda, prodigamente, a derramar-se sobre a paisagem, invade-nos a alma uma doce tranquilidade, uma alegria estranha que não tem razão visivel e que espalha do nosso espirito todas as preocupações e motivos de tristeza que a vida diariamente nos dá .

Todos os poetas — quasi todos os poetas — têm cantado a Primavera, presos dos seus encantos. Os pintores enchem de motivos primaveris os rectangulos das suas telas. Mas inda não houve — não o conheço e por isso, para mim, é como se não existisse — alguem que mostrasse a extraordinaria influencia do sol de Abril nas almas, da clara luz da Primavera nos olhos e nos corações...

Foi num dia assim que nos conhecemos — por meu mal... Eras ainda uma rosa em botão. Hoje que já desabrochaste, que és já uma flor em toda a plenitude dos teus encantos — desapareceste dos meus braços ..

E quando os meus olhos conseguem ver-te — o unico prazer que me é consentido é evocar aquele claro dia de Primavera em que o nosso Amor começou...

Felix Correia

MIRANDA & FILHOS
JOALHEIROS
50 — CHIADO — LISBOA

Tauromaquia

A corrida de ontem

Com uma enchente nos lugares superiores e bancadas de sombra e fraca concorrencia no lado sol, realisou-se ontem na Praça do Campo Pequeno a inauguração da época.

Os touros pertencentes ao lavrador de Santarem sr. Lima Monteiro, desiguais em tamanho, de boa apresentação, escassa bravura e em parte mal intencionados, tornaram a corrida monotona e sem interesse; certo é, porém, que se lhes tivesse sido dada a lide devida, toureadores conforme as condições, citando-os devidamente, o aborrecimento não seria tão completo. Na arte de tourear ha regras para todas as classes e estados das rezes, do seu desconhecimento ou despreso, resultam corridas como a de ontem. — A.

A corrida do proximo domingo

A proxima corrida no Campo Pequeno é de homenagem ao valente bandarilheiro Agostinho Coelho, que recentemente foi ás ilhas, alcançando grandes triunfos. Está organisada com magnificos elementos, entre os quais sobresai o novilheiro Melle, que em Lisboa tem tido tardes de grandioso exito, pelo seu excepcional trabalho em bandarilhas, especialidade em que, em Espanha, é tambem considerado como um dos primeiros.

Os cavaleiros serão José Casimiro e Antonio Luis Lopes e os bandarilheiros, além de Agostinho, seu irmão J. Coelho, que recebe a alternativa, Tomé, Alfredo dos Santos, F. Felix, «Malagueño» e Tecfilo Guerra. Reaparece no lugar de cabo de forcados o antigo pegador, ha anos afastado, José Russo, um dos melhores que teem aparecido. Os touros são dos irmãos Terré, da Golegã, afamadissimos criadores.

Palace Hotel do Bussaco
TODO O CONFORTO MODERNO
Chauffage central
Centro para turismo pelas melhores
— estradas do país —
INFORMAÇÕES e reserva de quartos, em Lisboa:
ROCIO, 108, 2.º
e no
HOTEL METROPOLE
FRANCFORT HOTEL
HOTEL DE L'EUROPE

NO TEATRO ALMEIDA GARRETT

A peça

HISTORICA

do dramaturgo Lopes de Mendonça

"Crime de Arronches,,

e qual foi a sua interpretação

Quando um homem, como Henrique Lopes de Mendonça, depois duma intensa, brilhante e radiosa carreira literaria, consegue, conservando ainda toda a mocidade do seu espirito e toda a frescura ingenua e romantica do seu coração, fazer uma peça, como o *Crime de Arronches*, compete á critica abstrair os seus pontos de vista artisticos, possivelmente diametralmente opostos aos do autor, para se sujeitar ao seu processo teatral, analisando-o livremente.

Lopes de Mendonça, o dramaturgo do *Duque de Vizeu* e da *Morta*, ha muito que não escrevia para o teatro. Houve uma solução de continuidade, que até certo ponto foi proveitosa. Lopes de Mendonça, que pela sua idade, pela sua escola literaria, não podia aceitar completamente as tecnicas que de ha vinte anos para cá têm aparecido, tornando mais flexivel, mais humano, mais profundo e mais real, o teatro; soffreu em parte, como vamos vêr, a sua influencia, a sua acção e o seu impulso.

Crime de Arronches é um apaixonado fio de amor, enquadrado na historia, sem preocupações psicologicas. As figuras pertencem exclusivamente ao teatro; foram feitas para o palco; têm a sua vida e os seus sentimentos presos ao enredo.

E' interessante frizar um contraste que ha no *Crime de Arronches*: emquanto os personagens têm uma construção antiga, perfeita de romantismo, vibrante e amorosa; a acção, sem os contrariar nem os desiquilibrar, é viva, rapida, intensa, concludente e moderna.

O primeiro acto, quanto a nós, é o mais fraco da obra, fraquesa essa que o mau trabalho dos interpretes, acentuou.

A apresentação das figuras, que não ficam definidas, choca-se apesar do episodio historico se precisar com certeza e relevo.

Os dialogos complicam-se um pouco, lançando um tudo nada de confusão no espirito do publico, sendo demasiadamente extensa a scena da embriaguez.

O segundo acto, tem já a fulguração do drama. É apenas um dialogo, mas um dialogo com garra, com imprevisto, tocando todas as teclas do sentimento. Nele perpassam o crime, o amor, a lealdade, a renuncia, chocando-se em cada coração e em cada alma, numa vibração dolorosa e comovente.

O terceiro acto, que prolonga a peça, marca admiravelmente a alegria efemera daquelas duas vidas, que se amam até ao sacrificio, dentro da sua simplicidade rustica, e depois a sombra esmagadora, fatal e sombria do patibulo.

O ultimo acto, onde se sente a bondade apaziguadora, cristã e doce, do autor, que não deixa que as suas figuras se encaminhem para o sofrimento e para a morte, cortando a tempo o conflito, é a reconciliação, o final consagrado, em que todos sorriem e cantam a felicidade que renasce triunfal e gloriosa.

Crime de Arronches ficará sendo uma alta demonstração de quanto vale ainda Henrique Lopes de Mendonça que, apesar dos anos, não quebrou ainda a sua pena de escritor, sentindo que ela, humida de alegria, de amor e de turnura, é das mais fortes e das mais castiças da lingua portuguesa.

Interpretação: O primeiro acto, como já dissemos, não nos agradou. Foi demasiadamente gritado, gesticulado apressadamente, chocando-se as dicções, de maneira tal, que muitas replicas não chegaram á plateia.

Os outros foram mais harmoniosos, porque o numero dos artistas em scena era menor.

Ester Leão, que vai já este ano no seu terceiro papel historico, isto é, na sua terceira creação, conseguiu neste, vencer completamente a sua linha distinta, elegante e heraldica, para nos dar uma encantadora, suave e humilissima mulher do campo.

Apesar de ser dificil, porque escasseiam os modelos, dar em observação, em caracter e em tipo a figura, Ester Leão soube eliminar o molde exterior, para ficar uma chama, uma alma, um grito intenso de paixão e de sofrimento, Palmira Torres — desloçada no seu papel, deslocou-o, imprimindo-lhe uma falsa realidade. Rafael Marques, um rustico, se não conseguiu dar inteiramente a figura, viveu-a com instinto. Maria Pia teve distinção. O seu vestido, do segundo acto, rico, opulento e pesado, ficaria melhor numa sala, que na explanada de castelo. Oliveira, foi demasiamente municioso, ambiguo e inquisidor. Menos retoque na figura. Ribeiro Lopes, marcou com altivez, emoção e nobreza o alcaide. Luis Pinto, bem.

Scenarios maus. O do segundo acto, que devia ser luminoso e claro, como se diz na peça, é apagado e triste.

A. P.

UM DONATIVO

para os orfãos da guerra e para as casas de caridade

A direcção da Companhia do Assucar de Angola dirigiu aos seus accionistas a seguinte proposta, que é digna dos maiores louvores:

«Que em comemoração do dia 9 de Abril, em que a Patria, num movimento tão expontaneo como enternecedor, manifestou ontem a sua eterna saudade pelos mortos no campo da batalha em França e Africa, para onde fomos arrastados pelo grande conflito europeu, apliquemos dos nossos lucros a quantia de Esc. 10.000$00 para oferecer á Comissão dos Orfãos da Guerra e 20.000$00 para constituir um fundo que servirá para e durante o corrente ano, minorar as grandes dificuldades da pobreza e das Instituições de Beneficencia de Lisboa.»

STORES DE MADEIRA
RUA DO SECULO, 140

CHEGOU HOJE

o orfeon academico da cidade de Lisboa

Depois de dois espectaculos, no «Garcia de Rezende», de Evora, e no «Cine Teatro» de Faro, onde obteve um grande exito, sendo muito bem recebido e aplaudidissimo, regressou hoje o Orfeon Academico de Lisboa, dirigido pelo distinto maestro sr. Herminio do Nascimento.

Morte dum menor atropelado

No banco do Hospital de São José faleceu esta manhã o menor de 9 anos Armindo Gonçalves, residente na Rua Visconde de Santo Ambrosio, pateo 6, porta 7, que, na mesma rua, foi ontem atropelado por um automovel.

«FOOT-BALL»

Portugal

jogará

contra a Suecia

no proximo torneio olimpico de Paris

A Comissão Olimpica de Foot-ball acaba de reunir em Paris, para proceder ao sorteio dos encontros do torneio olimpico, que terá logar de 25 de Maio a 9 de Junho.

Portugal, inscrito para esse torneio, foi pouco feliz nas «sortes» tiradas. Coube lhe por adversario a Suecia, para a primeira volta — e a deitar fóra...

Eis o resultado do sorteio:

«Isentos da 1.ª volta»: 1, Holanda; 2, Romania; 3, Bulgaria, 4, Irlanda; 5, Luxemburgo; 6, Belgica; 7, Egito; 8, Lettonia; 9, França.

«Ordem dos encontros da 1.ª volta» — 10, Estados Unidos contra 11, Esthonia; 12, Tcheco-Slovaquia contra 13, Turquia; 14, Suissa contra 15, Lituania; 16, Hungria contra 17, Polonia; 18, PORTUGAL contra 19, Suecia; 20, Espanha contra 21, Italia; 22, Yugo Slavia contra 23, Uruguay.

«Data dos encontros»: — «25 de Maio» — Estados Unidos contra Estonia; Tcheco-Slovaquia contra Turquia; Suissa contra Lituania; Espanha contra Italia.

«26 de Maio» — Hungria contra Polonia; Yugo Slavia contra Uruguay.

PORTUGAL contra Suecia, no Stadio de Paris, em Saint Ouen, ás 17 horas.

Em caso de «match» nulo haverá o prolongamento regulamentar.

* * *

«L'Auto» faz ao sorteio os seguintes comentarios:

— «A França deve abençoar a sorte que lhe permitiu passar a primeira volta sem jogar.

«O mesmo não sucede aos nossos amigos latinos — Italia e Espanha — das quais uma terá que sér eliminada desde o primeiro «match». Crêmos que o choque se dará com desvantagem para os italianos.

«Outro desafio encarniçado será o da Hungria com a Polonia. Os hungaros deverão classificar-se para a segunda volta.

«O recente exito do Uruguay em Espanha permite-nos prever um dificil trabalho para a Yugo Slavia.

«A Tchoco-Slovaquia e a Suissa deverão vencer facilmente».

O diario parisiense não se refere nem a Portugal nem ao seu adversario...

Em todo o caso — repitamos — não podemos como a França abençoar a sorte...

Os "matches,, da Pascoa

Terminaram ontem os desafios da série organisada pelo Casa Pia e pelo Sporting.

Uma recapitulação dos resultados, dá-nos:

Celta b. Belenenses	2—1
Celta e Sporting	2—2
Olhanense b. Belenenses	4—5
Sporting b. Olhanense	3—1
Celta b. Casa Pia	4—1

As considerações por nós já feitas sobre o valor do «Celta» não sofreram alteração pelo jogo de ontem.

O «Olhanense» pareceu-nos um «onze» de pouco conjunto, mas com uma linha deanteira rapidissima e decidida nos remates. O seu «medio centro» é um jogador de grandes qualidades, e que o publico lisboeta aplaudiu justamente.

A registar: o incidente desagradavel sucedido na tarde de sabado, é que fez com que os «Belenenses» abandonassem o campo, tendo a seu favor um «score» de 5—4.

Melhoramentos na Praia das Maçãs

Continuam a registar-se importantes melhoramentos na encantadora Paia das Maçãs.

O sr. Evaristo Sernadas, proprietario do Hotel Royal, pessoa que sabe do seu «métier» como poucos, tomou a gerencia do Hotel Tapie, com o que muito terão a ganhar as pessoas que costumam passar parte do ano naquela formosa estancia.

Dr. Bueno Romera
ESPECIALISTA EM DOENÇAS DA BOCA E PROTESE
Para as classes menos abastadas das 9 ás 12 horas—Consultas e tratamentos todos os dias das 14 ás 19 horas
Calçada do Combro, 32, 1.º E.
Telefone C-1950

A Cidade

Dr. Albino Pacheco
Regressado do Rio de Janeiro
CURAS PELA HORMOTERAPIA
Rua Nova do Almada, 80-1.º
da 1 ás 3 Tel. C. 535

O TEATRO

A actriz

fanceza

Jeanne Provost

enviou ao "Diario de Lisboa,, uma carta

A ilustre actriz francesa Jeanne Provost, que ámanhã chega a Lisboa e que vem dar uma serie de representações no teatro S. Luiz,

JEANNE PROVOST

estreando-se depois d'ámanhã, enviou de Paris, ao nosso director, a seguinte carta:

Monsieur

Au moment de partir pour le Portugal, je veux vous dire l'immense joie que j'eprouve à aller dans votre beau pays si sensible et si accueillant. Nous nous efforcerons de satisfaire votre culture artistique si raffinée. Nous esperons que notre enthousiasme trouvera un écho dans votre cœur et ce sera notre récompense. A bientôt et croyer à mon impatience.

Jeanne Provost

* * *

A ordem dos espectaculos é a seguinte: «Les ailes brisées», «La Tendresse,« «L'Idée de Françoise», «La Gardienne», «Charly» e «La Pie Borgne» e «La Fausse Route».

POLITEAMA A's 21,30
HOJE — ás 21,30
Greve geral

A VIAGEM AEREA LISBOA-MACAU

A taça

«PATRIA»

oferecida pelo "Diario de Lisboa,,

vae ser disputada

por 44 "azes,, do "foot-ball,,

Foi recebida com o maior entusiasmo — entusiasmo patriotico e entusiasmo desportivo — a noticia da disputa da Taça «Patria», oferecida pelo *Diario de Lisboa*.

Sem favor, trata-se de um grande, um enorme acontecimento publico do desporto de «foot-ball».

E' a revisão indirecta do Campeonato de Associação e essa revisão alinha os quatro famosos e popularissimos grupos do Casa Pia, actual campeão, e Bemfica, Sporting e Belenenses — três possantes e eternos rivais.

Qualquer destes clubs, cheios de generosa mocidade, se colocam incondicionalmente ao lado da iniciativa do «Diario de Lisboa», assim como a Associação de Foot-ball de Lisboa, que dirige e regulamenta os jogos oficiais, e que tem sob a sua orientação e leis cerca de 5.000 jogadores de todo o paiz, entre os quais os 44 «azes» que vão disputar a «Taça «Patria», e receber cada um a medalha comemorativa do «raid» Lisboa-Macau.

O Imperio Lisboa Club, tambem de primeira categoria, e primeira divisão, e que é das mais leais e simpaticas corporações sportivas do paiz, está ligado á iniciativa patriotica a que nos lançamos.

Muitas boas vontades se tem colocado ao lado do «Diario de Lisboa», e entre elas a do ilustre governador civil sr, Filipe Mendes, que tendo marcado e sem favor, cedido pela Associação, o dia 4 de Maio para um jogo de beneficencia que se póde adiar, o transferiu por sua vez a favor da final da Taça «Patria».

Para realisar superiormente os dois espectaculos, que comportam três jogos, o *Diario de Lisboa* organisa a seguinte comissão, dos seguintes nomes representativos do meio desportivo, e do representante deste jornal.

Eduardo Luiz Pinto Basto, presidente

1.º tenente engenheiro Avila de Melo, representante da Associação de Foot-ball e da Direcção do Sport Lisboa e Bemfica.

Alfredo Soares, director da Casa Pia e Presidente honorario do Casa Pia Atletico Club.

Dr. Salazar Carreia, do Sporting Club de Portugal.

Luiz Vieira, director do Club de Foot-ball os «Belenenses».

Virgilio da Fonseca, director do Imperio Lisboa Club.

Pedro Bordalo Pinheiro, representante do «Diario de Lisboa», é secretario da Comissão.

Os desafios devem realisar-se em 1 e 4 de Maio, dias feriados, tendo naturalmente lugar no explendido e acessivel Campo de Palhavã. Na quinta feira, 1, realisam-se as meias finais, sendo a escolha das «équipes» tiradas á sorte. No domingo, 4, será a final, entre os vencedores dos primeiros jogos.

A Comissão contará com os nomes ilustres e prestigisos de Cosme Damião, Daniel Queiroz dos Santos e Eduardo Luiz Pinto Basto para arbitrar os três desafios. Foram três grandes jogadores do «Bemfica», do «Sporting» e do «Internacional», em tempos já distantes do inicio do «foot ball» em Portugal, e qualquer deles, três autoridades respeitadissimas.

A subscripção

Diario de Lisbôa

Por intermedio do «Diario de Lisboa», e por louvavel iniciativa da casa Pinto & Sotto Mayor, e do sr. Candido Sotto Mayor, foram hoje entregues á Direcção da Aeronautica, e seguiu já para o Cairo em ordem telegrafica, um cheque de cem libras, que se destina a auxiliar as despezas com a viagem aerea Lisboa-India-Macau, alto objectivo dos bravos aviadores capitães Sarmento Beires e Brito Pais. Outras subscrições se fizeram, nalgumas casas bancarias e comerciais.

Sabe-se que os nossos aviadores se encontram no Cairo, onde tambem chegaram, ha três dias, os aviadores inglêses que tomaram o mesmo rumo de Bagdad e India (Calcutá) a caminho do Pacifico, por onde seguem a dar a volta ao mundo.

O *Diario de Lisboa* abre hoje, nas suas colunas, uma subscrição:

Em escudos

Renascença Grafica, proprietaria do *Diario de Lisboa*	500$00
Redactores do *Diario de Lisboa*	400$00
Pessoal da administração	100$00
Miguel Martins	30$00
José Ferreira Lobo	5$00
João Henriques de Oliveira	5$00
João Pedro da Silva	5$00
Francisco Cadavid	5$00
Cambista Pina, sucessor Costa, Lim.	100$00
Manuel de Faria	5$00
Joaquim Santisso Gonçalves	50$00
Mario Leite	10$00
João Borges	50$00
Julio Feitor de Noronha	2$50
José de Almeida	5$00
Adriano Leite	5$00
Afonso Sebastião dos Reis	20$00
Casals, Limitada	10$00
Dionisio Augusto Moreira	5$00
Zeferino Barral Martinez	5$00
Engenheiro Alvaro Simões	100$00
Nazario da Costa	50$00
Joaquim de Sousa Proença	50$00
Manuel Gomes	150$00
Dos empregados da casa bancaria Pinto & Sotto Mayor	1.140$00
Frederico Burnay	200$00
Alberto Guedes	1.000$00
Manuel da Rocha Melo	1.000$00
Francisco Sena Pereira	500$00
E. Lima	500$00
Eduardo Vilaça	100$00
Carlos Barbosa	500$00
Artur Gomes Bebiano	200$00
Dr. José Caeiro da Mata	200$00
José Burnay	200$00
Antonio Alves de Meira	100$00
Francisco Felix Junior	100$90
Dr. Manuel Barbosa	100$00
Joaquim Leitão	20$00

Em libras

Candido Sotto Mayor	50
Casa Pinto & Sotto Mayor	50
Constancio Mascarenhas	1
Fernando Leite Noronha	1
Diogo Miranda	1
João Pedro dos Santos Godinho	1

Pelos teatros

A Companhia Gomez-Ferrer

A abundancia de «premières» no sabado passado não nos permitte, por absoluta falta de espaço, fazer no numero de hoje á companhia Gomez-Ferrer, que se estreou no Eden-Teatro, as referencias detalhadas que ela merece.

No entanto, desde já afirmamos aos nossos leitores que se trata dum primoroso nucleo de artistas, organizado com o maximo escrupulo e capaz de interpretar brilhantemente as melhores peças do teatro espanhol. E' justo salientar os nomes de Gomez Ferrer, actor de primeira plana e ensaiador distinto; Salado, Marco, Picazo e Hompanera, bem como os das atrizes Gomez-Ferrer, Francês, Coronado, Galvez e Vieira. A senhorita Gomez Ferrer—dezasseis annos incompletos—afirmou-se uma explendida ingenua dramatica na interpretação do papel de «Rocio» da encantadora peça «Currito de la Cruz».

Ao contrario do que costuma suceder com as companhias estrangeiras em «tournée», a companhia Gomez Ferrer é muito equilibrada. Hoje, em 2.ª recita de assinatura, sobe á scena «Tierra Baja», de Guimerá e ámanhã repete-se «Currito de La Cruz».

Beatriz Baptista

Realiza ámanhã, no São Luiz, a sua festa artistica a distincta actriz cantora Beatriz Baptista, com um espectaculo verdadeiramente sensacional composto dos terceiros actos das operas «Tosca» e «Boheme» nos quaes a homenageada interpreta respectivamente a protagonista e a parte de «Mimi» e um acto de concerto em que tomam parte gentilmente a insigne violoncelista Adelaide Seguer, o brilhante violinista Flaviano Rodrigues, o notavel mezo soprano Gorind Freire e os distinctos amadores e artistas Celeste Mendes, Nicolau da Cunha, Bizarro, Mendonça, Aldina de Sousa e Sales Ribeiro.

Luiza Satanela

No teatro da Trindade realiza-se hoje a festa artistica da notavel e gentil actriz-empresaria Luiza Satanela, uma das mais queridas actrizes da actual geração teatral, com uma correira brilhantissima, um entranhado amôr á sua arte, encantadora, bela artista e primorosa interprete de uma infinedade euriosa de personagens galantes e sugestivos. Representa-se, pela primeira vez, entre nós, a opereta, em 3 actos «Ta Bouche», grande sucesso de Paris, que Tito Arantes, homem de teatro experimentado, traduziu com o titulo de «Uma coisa que nunca se esquece».

Lucilia Simões

As direcções dos teatros Rosa Damasceno, de Santarem, e Recreio, de Setubal, acabam de convidar a nossa illustre comediante Lucilia Simões a assistir á inauguração de duas placas em sua homenagem e a grandes festas que se lhe preparam. A companhia Lucilia Simões irá pois a Santarem a 29 e 30 do corrente, e de 2 a 6 de Maio irá a Setubal.

A primeira da grande peça «Fogueiras de S. João» a mais formidavel oriação de Lucilia Simões, realiza-se no S. Carlos a 10 de Maio.

Atrás do reposteiro

A companhia Satanela-Amarante, de que faz parte Nascimento Fernandes, tem já, no Sá da Bandeira, uma apreciavel folha de assinatura para as recitas que ali vai realizar nos meses de Maio e Junho, estreando no dia 1 com a opereta «Miss Diabo».

—A companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho estreou no ultimo sabado, no Porto, no Aguia de Ouro, com grande sucesso, a muito nossa conhecida comedia «O cabeça de turco», que foi o «clou» da epoca de verão passada, no Nacional.

—Terminou os seus espectaculos, no Sá da Bandeira, do Porto, a companhia italiana Graniére-Tabassi, seguindo para Vigo.

—O teatro Nacional do Porto foi arrendado, para o inverno, pelo empresario Antonio Macedo.

—Consta que a companhia Velasco que vem para o Trindade, realizará algumas «matinées» com espectaculos sensacionais e programas escolhidos.

—O camaroteiro Horta, do teatro Avenida, realiza a sua festa anual na proxima segunda-feira, 28, com uma peça do reportorio da companhia Cremilda-Chabi.

—O teatro Aguia de Ouro, no proximo inverno, será explorado pela companhia de opereta e revista Oscar Ribeiro-Alberto Barbosa.

—Obteve um grande exito na Covilhã, onde está realizando uma serie de espectaculos, a magnifica companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha.

—Ao actor Jorge Grave prorrogou a empresa José Loureiro o seu contrato, continuando a fazer parte da mesma nas futuras epocas de verão e inverno.

—Cremilda de Oliveira, que vai fazer parte da companhia do teatro da Trindade, ao lado de Palmira Bastos, representará, entre outras as seguintes peças do seu reportorio «Le detour» e «Uma boa rapariga», tradução de João Soler.

N 2699 ELECTRIGIA

RUA DE SANTA JUSTA, 87

Não tenho telefone, porque toda a gente chic sabe que a **Sapataria Contente** é na R. Nova do do Carmo, 74

N 4546 João Barroso, L.da
Alfaiataria
Optimas confecções e preços
ROCIO, N.° 93, 1.°

C 881 ELYSEU & SARAIVA, Ltd
ALFAIATES-MERCADORES
Fazendas nacionais e estrangeiras
Rua da Prata, 103, 2.°

C 1611 SALÃO DE NOVIDADES ALEMÃS
Maquinas para todas as industrias — Automoveis das marcas: DIX, PRESTE e BRENABOR
Rua Serpa Pinto

C 266 Camisaria Modelo
A. Rodrigues, L.da
Casa das Meias
Rua Aurea, 115-119

C 105 PERFUMARIA MENDONÇA
A mais antiga casa na especialidade
43, Calçada do Combro, 47

N 3154 "A Portugal"
DEPOSITO N.° 3
-:-: OPTIMO CALÇADO :-:-
ROCIO, 122

Norte 3076

Vestir com a maxima elegancia e minimos preços só na
ALFAIATARIA SMART
Rua S. Pedro d'Alcantara, 65-69

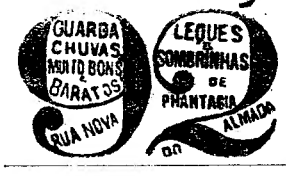
N 5064 Grande Hotel Portugal
Sistema americano
Telegramas: GRANDOTEL — LISBOA
Rua do Amparo, 12

N 4230 Hotel Americano
Cecilio Fernandez & C.ta
— RUA 1.° DE DEZEMBRO, 73 —

N 3658 Grande Hotel d'Inglaterra
AVENIDA
Telegramas: INGLOTEL
Ascensor Aquecimento

N 3822 HOTEL INTERNACIONAL
Rua da Betesga
Esquina R. Augusta ROCIO

Telefone C 92



N 35 AUTOMOVEIS
Companhia de Carruagens Lisbonense
Largo de S. Roque

N 517 "BUICK"
O melhor carro americano da sua categoria
C. S. Dias de Figueiredo & C.ª
Rua Rodrigues Sampaio, 21-25

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO-LONDRES 1904
PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES:
RIO DE JANEIRO 1908 ANVERS 1894 BELEM 1895
LONDRES 1904 LISBOA 1888 PARIS 1889
MOSTRUARIO INDUSTRIAL PORTUGUÊS 1913, ETC.
Vinho Nutritivo de Carne
É o melhor tonico nutritivo que se conhece, fortificante, reconstituinte, desenvolvendo rapidamente o apetite, enriquece o sangue e fortalece os musculos. O seu uso é indispensavel em todas as convalescenças e casos de fraqueza geral. E' hoje o tonico mais recomendado pelos Medicos. Mais de 30 anos de resultados sempre eficazes. Um calix desto vinho representa um bom bife.
DEPOSITO GERAL-FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 174-LISBOA
Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Alfaiate Seabra

FATOS prontos a vestir por 250$00, belas fazendas, bons forros, bem acabados e muito elegantes. **Rua Campo de Ourique, 134, 1.°,** carro á porta (Estrela-Santos).

STORES DE MADEIRA
RUA DO SECULO 140

Para conseguir cabeleiras assim, usai o
OLEO DE MAO DE VACA
Evita a queda dos cabelos promovendo o seu desenvolvimento, tornando-os brilhantes e flexiveis e evitando a caspa.
50 anos de venda asseguram os seus bons efeitos.
Frasco 1$800 réis — Pelo correio 2$800
PERFUMARIA MENDONÇA
43, Calçada do Combro, 47—LISBOA
TELEF. C. 103

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

SAIDAS EM MAIO
Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o vapor
"ANGOLA"
Dia 15, para a costa Ocidental d'Africa, o vapor
"PEDRO GOMES"

SAIDAS EM JUNHO
Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o vapor
"MOÇAMBIQUE"
Dia 15, para a costa Ocidental d'Africa, o vapor
"PENICHE"

SAIDAS EM JULHO
Dia 1, para as costas Ocidental e Oriental d'Africa, o vapor
"AFRICA"
Dia 15, para a costa Ocidental d'Africa, o vapor
"BEIRA"

Aviso importante — São avisados os Srs. Carregadores de que, sendo indispensavel manter as saidas nas datas anunciadas, as suas cargas teem de estar no nosso cais ou ao costado do navio pelo menos até á ante-vespera da partida.
Para carga, passagens e mais esclarecimentos trata se:
Em LISBOA, na Séde da Companhia, R. do Comercio, 85.
No PORTO, na sua Sucursal, R. da Nova Alfandega, 34.

AO HERPETOL

Devo o aveludado da minha pele

Este maravilhoso medicamento para **uso externo** provoca um immediato bem estar. Após poucos dias de tratamento o padecente vê em via de cura todos os casos de **eczema humido e seco, crostas duras, espinhas e erupções.**
A comichão desappareceu como por encanto. Em alguns casos uma só applicação é o bastante para uma cura.
E' o medicamento por excelencia para todas as molestias de pele, entre ellas **eczemas, crostas, chagas, acnó, erupções, espinhas, manchas, sarna, ardencia na pele e as causadas por mordeduras de insectos.** Não hesite e compre sem demora um frasco, que se vende nas principaes farmacias e nos depositos: em Lisboa, rua da Prata, 237. No Porto, rua Passos Manuel, 65.

GARAGE CONDE BARAO
Recolha de 180 automoveis
Venda e compra de automoveis
Oleos, gasolina, acessorios
Material electrico
Instalações electricas
Stock de lampadas «Philips»
Telefone: C. 543
Telegrafo: Garage Conde Barão
Dias, Fonseca & Sotto-Maior, L.da
Largo do Conde Barão, 50 — LISBOA

Fabrica de
Ladrilhos
Mosaicos
Azulejos
Cimentos
GOARMON & C.A
TRAVESSA DO CORPO SANTO, 17 a 19
Telefone n.° 1244
LISBOA

« ALICILINO »
O MELHOR CALICIDA
CAIXA 2$00
DEPOSITO GERAL
RUA DA BETESGA, 16-1.º

ESTRANGEIRO

Reis & Sá, L.da
CHANGEURS * CAMBISTAS * CHANGERS
Compra e venda de moedas estrangeiras «Coupons», papeis de credito e ordens de bolsa
RUA AUREA, 152 LISBOA

DE BERLIM

Nova

GUERRA

da Alemanha

contra

a França?

BERLIM, 21

Segundo informações recebidas de Paris, sabe-se que Poincaré tem a intenção de apresentar algumas emendas ao relatorio apresentado pelos peritos. Esta noticia causou má impressão entre os alemães mesmo entre os menos facciosos, pois não é justo que a França se recuse a aceitar integralmente os termos do relatorio que a Alemanha aceitou sem protesto.

Tambem as noticias espalhadas por uma agencia telegrafica francesa de que a Alemanha está preparando uma nova guerra contra a França para o fim deste ano provocaram grande indignação entre o povo alemão, que atribue essa atoarda ao desejo de criar dificuldades á pronta solução do problema das reparações. O facto da Alemanha ter aceitado as conclusões dos peritos prova que as suas atenções se concentram todas na sua recontituição economica. — (R.)

Keynes

fala sobre a moratoria

BERLIM, 21

Numa entrevista concedida ao correspondente de «New York World», Keynes declarou que a moratoria garantida á Alemanha pelo plano do «comité» de peritos é demasiado curta, e que se torna necessario fazer uma revisão do Tratado do Versailles se a França continuar a sua ocupação do Ruhr. Explanando melhor as suas afirmações, o sr. Keynes disse que a Alemanha não pode pagar as somas indicadas pelos peritos dentro de um praso tão limitado, e que a ocupação do Ruhr é tão contraria aos principios e ao espirito do relatorio do sr. Dawes que, se porventura fôr prolongada pela França, a revisão do Tratado de Versailles tornar-se-ha inevitavel. — (R.)

Outra

conferencia inter-aliados?

BERLIM, 21

Segundo uma informação da ultima hora, chegada a Berlim, o governo belga vai cooperar com o governo inglês na preparação da conferencia inter-aliada sôbre a questão das reparações, iniciando ja as negociações preliminares nesse sentido. — (L.)

Kant

e o seu bi-centenario

BERLIM, 21

Começará no proximo sabado, na cidade de Koenigsberg, a celebração do bi-centenario do nascimento do grande filosofo Kant. Numerosos representantes das sciencias e da cultura de todo o mundo civilisado encontram-se em Koenigsberg. — (L.)

CARTA DE SEVILHA

As festas

da Semana Santa

na capital da Andaluzia

SEVILHA, 18. — Semana Santa em Sevilha! Maravilha que só podem compreender os que um dia se extasiaram ante a grandiosidade de sessenta magnificentes andores que, quasi tocando os telhados e mal cabendo nas ruas, necessitam desenas de homens para os transportarem e demoram trinta longas horas para desfilar. A belesa tragica destas noites sob o ceu sevilhano sem par, as «saêtas» dolorosas cantadas á Virgem pelas bocas andalusas de lindissimas devotas e pelos ternos de cornetins militares, gemendo como almas, criam um ambiente que domina os mais fortes espiritos e torna impossivel um relato, sobretudo se o cronista é, como nós, particula integrada nesta fé cristã.

Passam as esculturas magnificas de Montañez, Roldan, Castillo, Mesa e Salcillo, acompanhadas de «Nazarenos» encapuchados em funis de metro, rodeadas de incenso, e perde-se a noção artistica do engenho que as criou, para só vermos o divino da sua representação.

O encanto de Quinta Feira Santa, plenas as ruas de sevilhanas recolhidas todo o ano, como flores de estufa, na atmosfera tepida dos pateos floridos, que abandonam nestes dias para correrem as estações, negros os olhos e o cabelo, negros os vestidos e as mantilhas elevadas pelas altas «peinêtas», oh! o encanto de Quinta Feira Santa.

As ruas ladeadas de filas de cadeiras que se disputam a alto preço, as janelas repletas, os casinos cheios, e ninguem dorme nesta noite em que se confundem os cantos dolorosos com o rufar monotono e interminavel dos tambores.

No antigo Club Belmonte está a infanta Eulalia para ouvir o cantador Centeno. Frente a San Gil, no bairro da Macarêna, está a «Fiequéra» cantando á Virgem da Esperança, enlutada por «Gallito», seu dilecto devoto, e que sai á uma da madrugada para recolher ás onze da manhã, quasi ás mesmas horas que o Senhor do Gran Poder, que sai de San Lorenzo. Detrás penitentes descalços, vergados ao pezo das cruzes que arrastam. Um é o toureiro «Algabeño», crente e sevilhano e que domingo será o heroi da primeira corrida de touros.

Os comboios chegam abarrotados. De Cannes chegou a infanta Maria Luiza e o infante D. Carlos que presidirá á Confraria das Cigarreiras. Passam grupos exoticos de ingleses. Dizem em Sevilha que estão aqui mais ingleses que gente .. da terra.

Descançou-se três horas e recomeçaram os passos. Estamos terminando estas rapidas impressões para irmos a Triana ver recolher o Cristo do Cachorro, que atravessa a ponte refletindo no Guadalquivir as luzes dos cirios que o alumiam.

Temos os ouvidos, maravilhados ontem do «Miserére» a grande orquestra e vozes na Catedral, cançados dos tambores e do arrastar de andores.

E nada nos quebra esta encantamento religioso. Nem a ideia da corrida de domingo em que serão lidados touros de Romecq em substituição dos de Felix Súarez, recuzados por falta de pezo. Quasi se não fala de touros nestes dias em Sevilha. Só á porta do Bar Sport se comenta o que serão as corridas, numa fila de cadeiras em que estão sentados Algabeño, os Bombitas, Fuentes, Vasquez e Sanches Mejias, todos figuras retiradas da hespanhola festa que ressurgirá domingo de Pascoa, passado sabado da ressureição do Salvador.

El Terrible Pérez

DA AMERICA

Rixa

ENTRE

dois Estados

devido

a doenças

NEW-YORK, 21

Yuma Bridge, famosa pelas rixas melodramaticas que ai tiveram logar em redor do ano de 1849 entre os pesquisadores de ouro, foi agora scena de um curioso conflito entre a população de dois Estados.

Yuma Bridge estabelece ligação entre o Estado da California e o Estado de Arizona. No primeiro, ha agora uma epidemia de doenças da boca e dos pés, e por esse motivo as autoridades do Estado Arizono ordenaram que todas pessoas procedentes da California teem que ser sugeitas a rigorosas desinfecções. Como o serviço não tem sido feito com rapidez, tem sido dificultado o transito a uma grande multidão de moto-ciclistas, peões e automobilistas, que esperaram, sob um sol ardente, a possibilidade de dar entrada no Estado de Arizona, até que, perdida a paciencia, quebraram as cadeias colocadas atravez da ponte, invadindo o territorio do Estado, mas tendo sido energicamente repelidos pelas tropas ali colocadas, que os obrigaram, em desordem, o acolher-se aos barracões onde se procedia á desinfecção dos viajantes, só lhes tendo sido permitido continuar a viajem depois de completamente desinfectados.

Entrar-se-ha

em vias de facto?

Por motivo deste conflito, as populações dos dois Estados estão irritadas, tendo os californianos ameaçado fazer fogo contra as tropas de Arizona se estas atravessarem a fronteira do Estado.

Foram colocadas barracas, tendas de campanha e depositos de viveres e de bebidas proximo da ponte, para serviço dos viajantes, que ali chegam fatigadissimos e que têm que esperar a permissão das autoridades de Arizona para prosseguir a sua viagem. — (R.)

Um

incendio em Chicago

NEW-YORK, 21

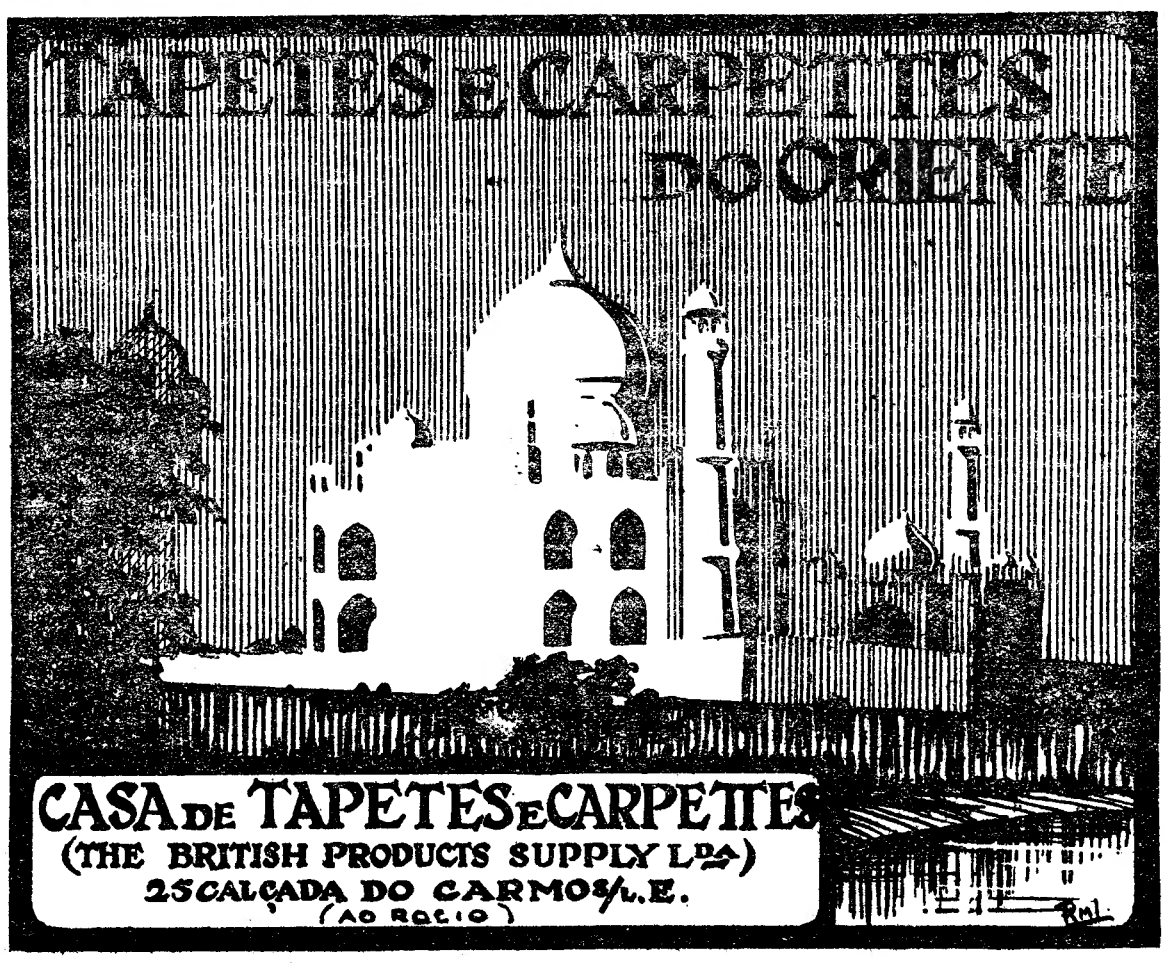
Na noite de sabado, um pavoroso incendio destruiu varios predios em Chicago. Ao serem prestados auxilios, 20 bombeiros pereceram e 51 ficaram feridos, devido ao desabamento da frente de dois predios incendiados. — (L.)

Contra

a vida de Obregon

WASHINGTON, 21

Segundo comunicado do Mexico, a policia impediu que inimigos politicos do presidente Obregon fizessem saltar o comboio em que seguia o chefe de Estado. — (L.)



CAMBIO DO DIA

	COMPRA	VENDA
£/Londres, cheque	140$00	140$50
£/Paris	2$00	2$02,5
£/Madrid	4$41	4$46,5
£/New-York	32$00	32$30

ULTIMAS NOTICIAS

CAMBIO DO DIA

	COMPRA	VENDA
£/Holanda	11$95	12$05
£/Suiça	5$65	5$70
£/Brasil	3$63	3$67
Libra esterlina	163$00	—

A TARDE POLITICA

O que vai ser o congresso do partido democratico

O nome de Afonso Costa figura em duas listas

E' nos fins desta semana que se realisa o congresso do Partido Republicano Português.

O que nele se passará é dificil de prever. No entanto, ha quem esteja disposto a não usar as cruzes de guerra e a não voltar a vestir o seu uniforme de oficial do exercito se as suas previsões se não confirmarem.

A titulo de curiosidade vamos registar algumas dessas previsões.

Quem está indicado para assestar as baterias contra o actual directorio é um antigo deputado, que foi eleito pelo circulo do Funchal. Esse antigo deputado apresentará um programa minimo de realisação imediata, de caracter radical.

O sr. Antonio Maria da Silva terá que lutar com os seus correligionarios do distrito de Lisboa, Faro, Evora, Leiria, Santarem, Porto, Portalegre e Coimbra, por causa da eleição do sr. dr. Alfredo Guisado.

—E a seu favor?

—Terá todos os distritos das Ilhas, Beja, Guarda, Viana do Castelo, etc. Um dos elementos mais dedicados ao sr. Antonio Maria da Silva e que tem trabalhado insistentemente para evitar a grande tempestade que promete desencadear-se no congresso, é um vereador da C. M. L., que tomou parte do 19 de Outubro.

A corrente radical do P. R. P. pretende levantar as questões de Cintra, Caldas da Rainha, Evora, Aveiro e Coimbra.

Já existem duas listas com os nomes das pessoas indicadas para o novo directorio. Em qualquer delas figura o nome do sr. dr. Afonso Costa, visto que os radicais desejam testemunhar a sua muita consideração por aquele ilustre estadista.

—Quem faz parte da lista radical?

—Afonso Costa, Pestana Junior, Herculano Galhardo, João Camoezas, Vitorino Guimarães e José Domingues dos Santos. Estão como substitutos: Pais Gomes, Sá Pereira, Carlos Pereira, Jorge Capinha e Estevão Aguas, etc.

—E da outra?

—Afonso Costa, Antonio Maria da Silva, Mariano Martins, Ramos Miranda, Antunes Baptista e Jaime de Sousa.

E' claro que independentemente destas listas ha outras, mas, segundo os profectas, as que contam com mais probabilidades de exito são as que transcrevemos.

CONCERTOS DE MUSICA DE CAMARA

Nova orquestra de instrumentos de arco

Realizou-se ha dias uma reunião de artistas novos, entre os quais alguns dos mais cotados no nosso meio musical, para tratar da organização duma orquestra de instrumentos de arco, que se dedicará aos programas de Musica de Camara.

Esta orquestra, que terá a novidade de ser composta de novos e dirigida por Alberto João Fernandes, que gosa duma reputação que o leva a tomar um encargo artistico de tal responsabilidade, pretende fazer uma apresentação, que deverá ter entre os nossos frequentadores de concertos um optimo acolhimento, tanto mais que entre os seus programas preferirá sempre Musica Portuguesa.

Viverá em associação artistica e dará o seu primeiro concerto no proximo mês de Maio no Salão do Conservatorio. Convidam-se os compositores portugueses que queiram fazer ouvir as suas peças do genero a que esta orquestra se destina, a enviarem as suas direcções para a rua do Mundo, 81, 2. .

Um novo triunfo de Antonio Cañero

BORDEUS, 20

Na corrida de hoje lidaram-se toiros Garvey que cumpriram.

O distinto *sportman* Antonio Cañero esteve colossal, trabalhando com o *rejon*, as bandarilhas, a muleta e o estoque. Foi ovacionadissimo, dando duas voltas á arena.

Aguero esteve muito bem, matando, e Prieto correcto.—(Especial).

STORES DE MADEIRA
RUA DO SECULO 140

UM CRIME CELEBRE

Os assassinos do expresso da Andaluzia estão EM LISBOA?

O crime do expresso de Andaluzia, que emocionou profundamente a opinião hespanhola, continua envolto no mais impenetravel misterio.

Os jornais têm-lhe dedicado paginas inteiras de reportagem e a policia do pais visinho tem desenvolvido uma actividade extraordinaria para a descoberta dos assassinos.

Até hoje, conseguiu-se apenas saber que os autores do crime, depois de terem praticado a sua abominavel proesa, saltaram do comboio antes de chegar á estação de Alcazar, tendo-se dirigido em automovel para Madrid.

A policia descobriu já o carro que os conduziu, que tem o n.º 10.740 e foi alugado naquela cidade por um desconhecido, na praça da estação do Meio-Dia.

O *chauffeur* chama-se Manuel Pedrero e foi detido para averiguações, tendo já desfilado diante dele mais de duzentos individuos presos como suspeitos, a fim de se descobrir a pessoa que alugou o automovel.

Por enquanto, as investigações conduzidas por esse lado não têm dado resultado.

E a policia, na febre de encontrar uma pista segura, volta-se para uma mulher loira que tivera relações com uma das vitimas poucos dias antes ser cometido o crime.

Todas as tragedias têm uma mulher, e a do expresso de Andaluzia não podia furtar-se á regra geral.

Desta vez, porém, a colaboração feminina tem uma importancia menos do que secundaria. A historia conta-se em poucas palavras. D. Miguel Ors, um dos empregados da ambulancia assassinados no expresso de Andaluzia, encontrara, poucos dias antes, numa rua de Madrid, uma linda mulher que o impressionou profundamente. E na sua qualidade de homem elegante e conquistador, seguiu-a na companhia de um amigo, que tambem não ficou indiferente aos encantos daquela beleza excepcional.

A certa altura, travou-se discussão amigavel entre os dois, para ver qual havia de continuar a conquista. A sorte escolheu D. Miguel Ors, que se despediu do seu amigo e continuou a dirigir os seus galanteios á dama desconhecida.

No dia seguinte, o desventurado oficial dos correios, que não fazia segredo das suas conquistas amorosas, declarava-se profundamente enamorado daquela beleza provocante e manifestou o desejo de a mostrar aos seus amigos.

Aprazou-se um encontro para o dia imediato, e, na verdade, Ors apareceu na companhia da mulher loira, precisamente na mesma tarde em que tinha de sair no expresso de Andaluzia.

Aquela mulher loira foi, porventura, a ultima recordação boa da vida que o infeliz empregado dos correios levou para o outro mundo.

Como os leitores acabam de verificar, esta pista não trouxe novas revelações para a descoberta dos criminosos.

Na melhor das hipoteses, os três assassinos alugaram novamente um automovel e trataram de se distanciar o mais possivel de Madrid.

Qual foi o rumo que tomaram? Misterio! Alguns jornais espanhois, no entanto, alimentam a suspeita de que tivessem fugido para Portugal. Consta-nos, de facto, que se encontram em Lisboa agentes da policia de Madrid, que seguem uma pista para a descoberta dos três assassinos.

No governo civil, onde procurámos informações, guarda-se o mais absoluto segredo ácerca das diligencias da policia espanhola.

Receia-se que os autores de tão nefando crime tenham embarcado em Lisboa, com documentos falsos, em direcção á America do Sul.

Consta-nos que a policia espanhola pediu o auxilio da nossa policia de emigração, a fim de evitar que os criminosos, se o não fizeram já, embarquem em qualquer navio dos que fazem escala por Lisboa.

Tem sido objecto de rigorosa vigilancia, por parte da policia, todos os subditos espanhois que têm chegado ultimamente a Lisboa.

Segundo informações por nós colhidas, num dos melhores hoteis da capital, hospedou-se ha dias uma senhora de nacionalidade espanhola, que se tornou suspeita pela maneira misteriosa como viaja.

A serem verdadeiras as nossas informações, essa senhora ter-se-ia encontrado ontem de tarde, na Avenida da Liberdade, com três espanhois, tomando os quatro um automovel que os teria conduzido á Palhavã.

Sabemos, no entanto, que não estiveram na legação de Espanha. Aquela hora mesmo, D. Alejandro Padilla assistia ao desafio de *football* entre o Casa-Pia e o Celta, de Vigo.

Já de noite, a senhora misteriosa regressou ao hotel, tendo-se apeado do automovel sosinha. Onde ficaram os seus companheiros?

Não conseguimos, por enquanto, colher novas informações. Consta-nos, porêm, que a policia espanhola já está na pista dos três desconhecidos que ontem se encontraram com essa senhora.

E é bem possivel que este acontecimento seja meramente casual e não tenha nenhuma relação com o crime do expresso de Andaluzia.

Entretanto, as diligencias continuam por outro lado, ligando-se a maior importancia a um automovel que foi visto na estrada de Saragoça com três passageiros e que não obedeceu ás ordens da guarda civil, quando esta o mandou parar.

Se os criminoses viajavam, realmente, naquele automovel, a esta hora devem ter atravessado os Pirineus, sendo inuteis todas as diligencias que a policia faça em Portugal para os procurar.

Julgamento dum almirante

Foi transferido para um dos primeiros dias de Maio proximo, o julgamento do vice-almirante sr. José Candido Correia, por causa dum processo que lhe foi movido devido a uma queixa feita pelo Comissario Geral dos Abastecimentos.

«FANTOCHES»

O ultimo numero dos «Fantoches», de Rocha Martias, insere os seguintes artigos: «O auto dos soldados desconhecidos está errado», «José Domingues, Polignac tripeiro», «Perfil de João Bonança, candidato á presidencia da Republica», «O meu brado do 9 de Abril», «Em volta de um premio idealisado», «O genio desconhecido da lapide da Batalha».

Pela marinha

Vão ser introduzidas varias alterações no Regulamento Disciplinar da Armada.

—Reuniu hoje a comissão encarregada de actualisar os emolumentos das capitanias e delegações maritimas, cujos trabalhos estão quasi concluidos.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
COM AGENTES NO BRASIL
Consultas das 10 ás 11 e das 15 ás 17.
R. DOS FANQUEIROS, 114

AZAS GLORIOSAS

Os aviadores cobriram já 4600 quilometros

O aviño "Patria,, fez vôos num total de 38 horas

A noticia da chegada dos heroicos aviadores Brito Pais e Sarmento Beires ao Cairo causou grande alegria em todo o paiz.

Em Lisboa foram lançados muitos morteiros.

* * *

Augumas notas interessantes sobre a arrojada viagem:

Os aviadores percorreram já 4.600 quilometros, em 37 horas e 55 minutos de vôo. No seu relatorio Sarmento Beires previa levar neste percurso 40 horas e 53 minutos.

As 50 libras que o distinto mecanico sargento ajudante Manuel Antonio Gouveia levou para se transportar até Tunis — donde seguiu no «Patria» — foram-lhe oferecidas pela casa Henry Burnay & C.ª.

Sobre Manuel Gouveia tem Antonio Maya esta opinião:

—E' o melhor mecanico da nossa aviação Militar.

A guia de marcha dos heroicos aviadores diz assim:

«*Direcção da Aeronautica Militar* — Por ordem da Direcção da Aeronautica Militar do Exercito Português marcham do aerodromo de Vila Nova de Milfontes (Portugal) pela via aerea, para Oriente, os srs. capitão de infantaria, piloto aviador, Antonio Jacinto da Silva Brito Pais e capitão de engenharia, piloto aviador José Manuel Sarmento de Beires, do Grupo de Esquadrilhas de Aviação «Republica» (Amadora) que, devem fazer a sua apresentação ás autoridades militares e consulares das localidades onde aterrarem.

O Governo Português, por intermedio desta Direcção, solicita das referidas autoridades auxilio e protecção aos oficiais portadores da presente guia.

Direcção da Aeronautica Militar, Lisboa, 2 de Abril de 1924.

O Director — Alberto Cifka Duarte, major.

«Visto e vão descolar ás 6 horas e ... minutos prefixas do dia 7 de Abril de 1924. Milfontes, 7 de Abril de 1924».

* * *

Do Cairo, onde se demorarão alguns dias, cuidando do motor e aguardando o dinheiro necessario, partirão os bravos aviadores para Damasco donde seguirão para Bagdad.

O itenerario desta nova «étape» é o seguinte: Cairo — Abu Seir — Moasca — Kantara — Romani — Norte de Gaffa — Em Nasira (Damasco).

Se o tempo o permitir, porém, o «Patria» — que vai percorrer 780 quilometros (tempo previsto 7 horas e 8 minutos) sobre o deserto da Arabia — seguirá directamente do Cairo para Bagdad (1300 quilometros).

* * *

A' Direcção da Aeronautica Militar tem sido entregues varias quantias destinadas a custear as despezas da heroica viagem.

Vamos registar alguns desses donativos:

Do sr. Charles Henry Bleck, 100 libras — ouro; do Monumental Club, 50 libras — ouro; do sr Mario Infante (produto de uma subscrição, 800 mil réis; do subdito espanhol sr. D. Eduardo de Errasquin, 100 mil réis; do sr. Caetano dos Reis (total duma lista), 69.500.

A' Direcção da Aeronautica têm sido pedidas muitas listas de subscrição.

Sabemos a casa E. Pinto Basto & C.ª L.da, remeteu directamente para o Cairo 100 libras.

A casa Espirito Santo efectua as transferências de dinheiro com este fim, sem qualquer encargo.

A despeza até Macau está calculada em 3.000 libras.

O major sr. Cifka Duarte recebeu uma carta, alvitrando que no «hall» da Aeronautica seja colocada uma caixa onde todos os portugueses possam deixar os seus obulos.

A colonia indiana em Lisboa que, como noutro logar noticiamos, resolveu iniciar uma grande subscrição para auxiliar a realisação do «raid», enviou um telegrama ao director do« Heraldo da India», sugerindo que todas as despezas que os aviadores venham a fazer naquele territorio sejam pagas pela população.